



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamento: Medicina Geral

Eixo: Saúde Coletiva e Humanidades

Módulo: -

Disciplina: Práticas em Saúde III – (Epidemiologia-60h e Bioestatística-30h)

Carga Horária 90 h

Créditos: 03

Código: SMG0122

EMENTA

O conteúdo programático da disciplina Práticas em Saúde III (Epidemiologia e Bioestatística) visa introduzir o aluno no letramento estatístico e fornecer o conhecimento do processo saúde doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde, através do ferramental estatístico.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas bases conceituais e operacionais da Epidemiologia e Bioestatística como método de investigação científica, municiando o aluno, no campo prático, para tomada de decisão quanto à intervenção dos principais agravos à saúde, através da Vigilância epidemiológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno para:

- 1- Identificar a importância da Epidemiologia para o conhecimento do processo saúde-doença;
- 2- Leitura crítica de um artigo científico com especial foco no método.
- 3- Identificar os principais agravos à saúde coletiva, as endemias e epidemias mais preponderantes no território brasileiro e possíveis ações de controle;
- 4- Planejamento de um estudo com identificação da População e amostra a ser estudada.
- 5- Refletir sobre o conceito de Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica a partir das vivências em cenários de prática (territórios da atenção primária);
- 6- Reconhecer a importância da Vigilância Epidemiológica no controle de doenças de notificação compulsória utilizando adequadamente os instrumentos de coleta de dados (fichas de investigação epidemiológica de casos);
- 7- Construir, interpretar e utilizar os indicadores mais frequentemente usados em Epidemiologia e Saúde Coletiva;
- 8- Comparação de grupos através de técnicas estatísticas como teste de hipóteses.
- 9- Reconhecer o perfil de morbimortalidade do território de saúde por meio dos dados obtidos dos principais sistemas de informação;
- 10- Construção de banco de dados primários (coleta de dados) e secundários (usando o DATASUS) e análise do programa Estatístico R.
- 11- Reconhecer e utilizar adequadamente os desenhos de estudos epidemiológicos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

descritivos e analíticos.

12- Interpretar corretamente e inferir estatística as medidas de associações estimadas através dos diferentes estudos epidemiológicos

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

Tenha sólido conhecimento dos conteúdos de Epidemiologia enquanto campo investigativo nas diversas vertentes de aplicação na saúde: atenção primária, vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e não transmissíveis, epidemiologia clínica.

Obter o letramento estatístico que permitirá analisar de forma crítica as informações relacionadas a saúde veiculadas em artigos científicos e não científicos.

- Saber interpretar e analisar os principais indicadores de saúde, através de gráficos e tabelas;
- Saber interpretar a situação epidemiológica do território, município, estado, país visando uma proposta de intervenção e ações de controle;
- Saber apresentar o resultado de um estudo epidemiológico com clareza e adequação, tanto na forma escrita (avaliações, relatórios e trabalhos), como na forma oral (seminários, palestras, oficinas).
- Identificar o desenho amostral e epidemiológico que melhor se ajusta ao objetivo de um estudo.
- Construir um banco de dados a partir dos dados disponíveis no DATASUS ou através de uma coleta de dados primária.
- Fazer análises estatísticas univariadas, bivariadas e múltiplas de um banco de dados.
- Fazer análises temporais e espaciais de indicadores de saúde.

INTERDISCIPLINARIDADE

Os conteúdos programáticos ministrados têm por finalidade a priorização de metodologia ativa de ensino com discussão de textos, resolução de exercícios e estudo de casos, integrando os conceitos de Epidemiologia e Bioestatística às principais áreas afins de conhecimento como Infectologia. Para isso será necessário que o aluno possa compreender os diferentes aspectos contemplados no conteúdo programático, desenvolver habilidades técnicas, bem como compreender a epidemiologia e os mecanismos imunológicos e sociais envolvidos nas principais doenças infecciosas e parasitárias. Esta formação integrada deverá contribuir com a formação de um profissional consciente voltado para a melhoria da qualidade de vida da população humana, dentro do rigor científico, ético e moral, objetivando o desenvolvimento do eixo temático saúde e doença. Desenvolvimento de trabalho de campo em grupo visando a problematização dos temas conceituais tratados no curso. Aulas discursivas e práticas em cenários de atenção primária/vigilância em saúde, em laboratórios de informática e outros.

CORPO DOCENTE

Profa Gloria Regina da Silva e Sá – Médica, Doutora em Saúde Pública/ENSP/FIOCRUZ

Profa Luciane de Souza Velasque – Estatística, Doutora em Saúde Pública/ENSP/FIOCRUZ

Prof Rodolfo de Almeida Lima Castro - Odontólogo, Doutor em Saúde



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Pública/ENSP/FIOCRUZ

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - EPIDEMIOLOGIA: HISTÓRIA E FUNDAMENTOS: Modelo biomédico; História e aplicação da epidemiologia; Transição demográfica e transição epidemiológica.

Discussão sobre Risco e Vulnerabilidade nas práticas de Prevenção e Promoção de Saúde.

Epidemiologia Social – Determinantes do processo-saúde-doença-cuidado.

II - EPIDEMIOLOGIA E ANÁLISE ESTATÍSTICA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE:

Epidemiologia descritiva, medidas de frequência em epidemiologia; coeficientes e riscos; indicadores de saúde gerais e específicos; medidas de morbimortalidade.

Epidemiologia analítica: principais tipos de estudo (coorte, caso-controle), medidas de efeito e associação; sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo: conceitos e aplicação em epidemiologia.

III- ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA: População e amostra. Instrumento de coleta de dados. Medidas de tendência central e dispersão. Construção de gráficos, tabelas e mapas de indicadores de Saúde. Introdução ao Programa Estatístico R.

IV - VIGILÂNCIA À SAÚDE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA no território: Doenças transmissíveis e não transmissíveis; b) Eventos sentinela; c) Vigilância ambiental.

V - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA: Introdução ao conhecimento dos principais sistemas nacionais de informação em saúde: mortalidade (SIM), nascidos vivos (SINASC), morbidade de doenças transmissíveis (SINAN); SIAB (atenção básica). Identificação dos perfis de morbimortalidade, características demográficas e informações sobre serviços como subsídios para análise de situações de saúde.

VI – Principais indicadores de saúde e as diferentes Linhas de Cuidado – Criança, Adolescente, Mulher, Homem, Envelhecimento, Causas Externas, Saúde do Trabalhador. Principais Programas Nacionais de Saúde: conhecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e sua importância no controle das doenças imunopreveníveis.

VII – Modelos tecno-assistenciais em Saúde / Reorientação no SUS: conhecer os princípios básicos do SUS e as Políticas de Humanização do SUS e inserção da epidemiologia nos serviços de saúde. Avaliação de Tecnologias em Saúde.

VIII – ANÁLISE ESTATÍSTICA INFERENCIAL: Teste de hipóteses (paramétricos e não-paramétricos) para dois ou mais grupos de variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalo de Confiança. Correlação e Regressão.

IX - Revisão de Desenhos de Estudo e análise Crítica de Artigo Científico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

BIBLIOGRAFIA

- MS/SVS. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília – DF, 2014
- FLETCHER, R.H. et al. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais, 4ª Ed., 2006.
- GORDIS, L., Epidemiology. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 5th Ed, 2010.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia Teoria e Prática – 6ª. Ed., 2002.
- AYRES, J.R. & OUTROS Risco, Vulnerabilidade e Práticas de Prevenção e Promoção da Saúde. IN: CAMPOS, G.W & OUTROS **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012.
- MEDRONHO, R. A. & outros **Epidemiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
- MEHRY, E.E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MONKEN, M; PEITER P; BARCELLOS C et al. O território na saúde: construindo referências para análises em saúde e ambiente. In: MIRANDA et.al (org.). **Territorio, Ambiente e Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
- ROUQUARIOL, M.Z, ALMEIDA FILHO, N Epidemiologia e saúde. MEDSI, 2012.
- SCHRAIBER, L.B. et al. Saúde do Adulto. Programas e Ações na Unidade Básica. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- Pagano, Marcelo; Gauvreau, Kimberlee. Princípios de Bioestatística - Editora: THOMSON PIONEIRA. Edição: 2004.
- R : Copyright 2006, The R Foundation for Statistical Computing Version 2.13.0 (2006-04-24) ISBN 3-900051-07-0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUSS, P. *A verdadeira crise da saúde pública é a desigualdade*. In: Revista Tema Radis, Nº 16. Rio de Janeiro, Fiocruz, outubro de 1998.
- _____. *A saúde e a desigualdade: O caso do Brasil*. In: Sistemas de Saúde: Continuidades e Mudanças. São Paulo, Rio de Janeiro, Ed. Hucitec, 1995.
- CAETANO, R.; DAIN, S. O Programa Saúde da Família e a reestruturação da atenção básica à saúde nos grandes centros urbanos: velhos problemas, novos desafios. Physis: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 11-21, 2002.
- CECÍLIO, L.C. de O. (Org.) et al. *Inventando a Mudança em Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1989.
- COUTINHO, Evandro Silva Freire and CUNHA, Geraldo Marcelo da. Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. Rev. Bras. Psiquiatr., 2005, 27(2):146-151.
- COHN, A *Desenvolvimento social e impactos na saúde*. In: Condições de vida e situação de saúde. Barata (org), Rio de Janeiro, ABRASCO, 1997.
- HARTZ, Z.M.A. e VIEIRA-DA-SILVA, L.M. (Orgs.). *Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde*. Salvador:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

HOCHMAN, B & outros Desenhos de Estudo **Acta Cir. Bras.** vol.20 supp.2 São Paulo, 2005.

MERHY, E.E. & ONOCKO, R. (Orgs.) et al. *Agir em Saúde. Um desafio para o Público.* São Paulo: HUCITEC, 1997.

MINAYO, M.C. (Org.) *Os Muitos Brasis. Saúde e População na década de 80.* Rio de Janeiro, 1995.

NEGRI, B. e Di GIOVANNI, G. (Orgs.). *Brasil: radiografia da saúde.* Campinas, SP: UNICAMP, IE, 2001.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

Portais de Saúde dos Diversos níveis do SUS:

Ministério da Saúde: <http://portal.saude.gov.br/saude>

Biblioteca virtual: <http://bvsmis.saude.gov.br/php/index.php>

Indicadores: DATASUS - www.datasus.gov.br/idb

Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (SESDEC) -

<http://www.saude.rj.gov.br/>

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC)

<http://www.rio.rj.gov.br/sms>

SUS:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_entendendo_o_sus_2007.pdf

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_completo.pdf

Vigilância em Saúde:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/reorganizacao_svs_sus20anos.pdf

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=962

<http://www.aids.gov.br/main.asp?ViewID={A62BDF6E-914A-4DF7-A10E-CE06AB4E26F7}¶ms=itemID={BCD756E7-5E62-4C94-8F82-2177E097ACD8}&UIPartUID={585687B3-F650-459E-AC6E-23C0B92FB5C4}>

<http://www.aids.gov.br/main.asp?ViewID={A62BDF6E-914A-4DF7-A10E-CE06AB4E26F7}¶ms=itemID={BCD756E7-5E62-4C94-8F82-2177E097ACD8}&UIPartUID={585687B3-F650-459E-AC6E-23C0B92FB5C4}>

<http://www.aids.gov.br/main.asp?ViewID={A62BDF6E-914A-4DF7-A10E-CE06AB4E26F7}¶ms=itemID={BCD756E7-5E62-4C94-8F82-2177E097ACD8}&UIPartUID={585687B3-F650-459E-AC6E-23C0B92FB5C4}>

Vigilância do Câncer: www.inca.gov.br (acessar Programa de Tabagismo,

Prevenção do Câncer de Colo de útero e de mama; dados de incidência e mortalidade do câncer).

Guia de Vigilância: Capítulos 1, 2, 3 e 4

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf

<http://www.anvisa.gov.br/paf/viajantes/doencas.htm>

<http://www.cives.ufrj.br/>

Imunização:

PORTO, A. e PONTE, C. F.: .Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada.. História, Ciências, Saúde . Manguinhos, vol 10 (suplemento 2): 725-42, 2003. Disponível em <<http://www.scieb.br/pdf/hcsm/v10s2/a13v10s2.pdf> >



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PNI _ http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21483

Calendários Básicos de Vacinação

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1448

Imunobiológicos especiais -

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/crie_indicacoes_271106.pdf

Manual de Normas de Vacinação (Capítulo 1). Disponível em

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_normas_vac.pdf

Focos da leitura: imunobiológicos especiais, calendários, rede de frio, vigilância dos eventos adversos à vacinação(EAPV).

Criança:

http://portal.saude.gov.br/saude/area.cfm?id_area=1251

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cab.pdf>

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Caderneta%20Menina.pdf>

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Caderneta%20Menino.pdf>